SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

18 de novembro, 2018

Primeira Peregrinação dos Pobres trouxe à Cova da Iria meia centena de utentes da Cáritas de Vila Real



Primeira Peregrinação dos Pobres trouxe à Cova da Iria meia centena de utentes da Cáritas de Vila Real

No dia em que a Igreja assinala o II Dia Mundial dos Pobres, o Santuário garantiu a vinda a Fátima de 50 utentes da Cáritas de Vila Real. Para alguns, esta foi a primeira vez que vieram à Cova da Iria

Associando-se ao II Dia Mundial dos Pobres, o Santuário de Fátima promoveu este ano, pela primeira vez, a Peregrinação do Dia Mundial dos Pobres, numa iniciativa que quer trazer, a cada ano, à Cova da Iria, a expensas do Santuário, uma instituição diocesana nacional que se dedique à ação sócio caritativa. Este ano, o convite foi feito à Cáritas de Vila Real, que aceitou prontamente o repto do Santuário e organizou um grupo de 50 utentes para virem hoje em peregrinação à Cova da Iria.

O grupo foi acolhido pelo reitor do Santuário e pelo padre Miguel Sottomayor, capelão e administrador do Santuário, momentos antes da Missa das 11h00, à entrada da Basílica da Santíssima Trindade. Na ocasião, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou a “alegria em receber o grupo” ao qual desejou um “dia feliz”. No primeiro contato que teve, o reitor do Santuário ficou também a saber que cerca de uma dezena dos peregrinos ali presentes nunca tinha estado em Fátima.

Em curtas declarações à Sala de Imprensa do Santuário, os peregrinos que vieram pela primeira vez à Cova da Iria revelaram a “alegria de finalmente poder estar num dos mais importantes lugares de fé do mundo”, ao fazer notar a emoção que sentiam em

agora visitar “um lugar que só conheciam pela televisão”. Para os que já tinham estado em Fátima, esta foi uma oportunidade de concretizar “um regresso há muito desejado”.

“Vieram pessoas de fé que não têm capacidade financeira para fazer esta viagem. São pessoas com grandes carências económicas, muitas delas sem retaguarda familiar, que dependem totalmente da ajuda que a Cáritas”, referiu à Sala de Imprensa do Santuário Sílvia Machado, diretora técnica de uma das respostas sociais da Cáritas de Vila Real.

Após o momento de acolhimento, o grupo seguiu para o interior da Basílica da Santíssima Trindade, onde participou na Missa dominical. Na homilia da celebração, testemunharam o apelo do reitor do Santuário à “solicitude pelos mais pobres”, que apontou como “presença real de Jesus”.

Após a Missa, o grupo almoçou no Centro Pastoral Paulo VI, seguindo-se uma visita guiada ao Santuário que os levou desde a Basílica da Santíssima Trindade até à Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima. Atentos às informações que eram fornecidas, os participantes mostraram-se interessados em aprofundar o seu conhecimento em relação aos diferentes espaços e à própria Mensagem de Fátima.

O programa desta primeira Peregrinação do Dia Mundial dos Pobres culminou na Capelinha das Aparições. No momento de oração, que terminou com a consagração de todos os pobres a Nossa Senhora, o padre Sérgio Henriques, capelão do Santuário que presidiu à celebração, desafiou os peregrinos ali presentes a serem “apóstolos dos pobres” e a assumir um “compromisso contra a indiferença perante a pobreza”, através do exemplo da “solicitude divina para com a humanidade” que a Virgem manifestou, em Fátima, aos Pastorinhos.

“Esta foi uma oportunidade para alguns utentes da Cáritas de Vila Real fazerem algo que desejavam há muito, e que não faziam por falta de meios. A possibilidade deste contacto com um lugar que lhes diz muito foi recebida com muita emoção. Não tenho dúvida que este dia marcará a vida e a vivência da fé destas pessoas”, disse à Sala de Imprensa o presidente da Cáritas de Vila Real, Henrique Oliveira.

No final deste dia, como recordação da participação nesta primeira Peregrinação do Dia Mundial dos Pobres, o Santuário ofereceu aos utentes da Cáritas de Vila Real o símbolo do Centenário das Aparições de Fátima, que representa o Imaculado Coração de Maria.

O Dia Mundial dos Pobres foi instituído pelo Papa Francisco há dois anos e inspirado pelo Ano Santo da Misericórdia, que decorreu entre 2015 e 2016, com o intuito de alertar para a ação caritativa a favor dos pobres. Desde a sua criação, que o Santo Padre o assinala com um almoço, no Vaticano, onde se reúne milhares de pessoas com carências sociais e económicas, voluntários e representantes de instituições de caridade.

Seguindo o exemplo do Santo Padre, o Santuário decidiu passar a assinalar este dia com um convite a uma instituição diocesana, fora da diocese de Leiria-Fátima, para peregrinar até à Cova da Iria, ficando as despesas da deslocação, incluindo a refeição, por conta do Santuário de Fátima.

www.fatima.pt/pt/news/primeira-peregrinacao-dos-pobres-trouxe-a-cova-da-iria-meia-centena-de-utentes-da-caritas-de-vila-real